



UTAD mais internacional

A internacionalização das universidades é um imperativo em tempos de globalização. Trata-se de um processo contínuo que envolve iniciativas várias em diferentes domínios. Na UTAD têm-se registado progressos, que aqui se assinalam.

A Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias recebeu 38 estudantes oriundos do Estado Livre da África do Sul, que, além da formação em português, estão a frequentar unidades curriculares dos cursos de Agronomia, Enologia e Zootecnia. Também nesta Escola se realizou recentemente uma reunião com o Diretor Geral do Instituto Politécnico de Benguela, Angola, na sequência de protocolo assinado em 2016, tendo em vista a colaboração no desenho curricular da oferta educativa daquela instituição na área das Ciências Agrárias.

No âmbito das mobilidades europeias, visitaram a UTAD os Vice-Reitores para os Assuntos Académicos e para o Desenvolvimento e o Diretor de Estudos da Universidade de Krosno, Polónia, com a qual tem existido um regular intercâmbio de estudantes, havendo um interesse particular em aprofundar a cooperação com

a Escola de Ciências e Tecnologia.

Também o fluxo de estudantes da República Popular da Cinha tem aumentado, com mais de uma dezena de novos estudantes a frequentarem a formação em português tendo em vista a futura matrícula em vários cursos da UTAD, de licenciatura e mestrado.

Para fomentar o envolvimento internacional dos docentes e investigadores, nomeadamente na lecionação em inglês e na participação em projetos, reuniões científicas e redes, está também a decorrer um curso de inglês, promovido pelo Gabinete de Formação.